



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 29 de janeiro de 2024.

Ao
Excelentíssimo Senhor

PAULO LANDIM

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 985/2023**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA

Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 – Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / secceducacao@araraquara.sp.gov.br

OFÍCIO Nº 1176/2023/SME/GAB

Araraquara, 22 de dezembro de 2023

Ao Ilustríssimo Senhor
Renato Tonia Ribeiro
Chefe de Gabinete

Assunto Requerimento nº 985/2023/1DOC/CMA – Vereadora Luna Meyer – Informação sobre violências nas escolas municipais de Araraquara.

Senhor Chefe de Gabinete,

Há décadas a questão da violência, ou melhor, das violências ligadas às escolas mobiliza diversos estudos e pesquisas no Brasil e no mundo. A título de exemplo, cito os estudos do Professor Bernard Charlot, Doutor em Educação pela Universidade de Paris X Nanterre, Professor Titular Emérito da Universidade Paris 8, Professor-visitante da Universidade Federal de Sergipe e Professor Visitante Catedrático da Universidade de Porto (Portugal).

Um importante aspecto dos estudos de Charlot dizem respeito ao fato de que a violência escolar, gerada ou não na escola, não é um “fenômeno” recente, episódios de violência neste ambiente estão sendo relatados desde o século XIX, certamente que a forma, a intensidade e as motivações se relacionam com questões próprias do tempo histórico em que ocorrem.

Para um adequado entendimento da questão, o professor “Charlot (2002) conceitua os tipos de violência: em na; da; à escola [grifei]. *A violência na escola se produz dentro do espaço escolar, sem estar ligada à natureza e às atividades da instituição. A violência à escola é praticada contra a instituição, podendo ser fisicamente ou contra suas atividades. A violência da escola é simbólica e institucional, praticada pelos agentes da escola de diversas maneiras. A indisciplina dos alunos, que causa um choque para o mesmo assim como para a estrutura escolar e seus envolvidos, também pode estar relacionada com a violência.*

Igualmente importante é a distinção entre violência, agressão e agressividade. A agressividade é uma disposição biopsíquica reacional. A agressão é o ato que implica a brutalidade física ou verbal. A violência enfatiza o uso da força, do poder, da dominação.”¹

¹ Faria, Aline Pazzini et.al. Conceituando as violências: reflexões sobre a temática na Europa e no Brasil. Disponível em <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1127>
Charlot, Bernard. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam esta questão. Disponível em <https://www.scielo.br/j/soc/a/fDDGcftS4kF3Y6jfxZt5M5K/abstract/?lang=pt#>



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 + Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

Neste sentido, a questão da violência escolar e construção de um clima escolar saudável, atitudes e convivência respeitadas no interior das escolas municipais são objeto de cuidado e monitoramento, contudo é preciso dizer que o fenômeno da violência escolar, tal como informado pela literatura científica, não configura um problema social nas e para as escolas municipais de Araraquara, uma vez que não há registros de ocorrências desta monta e, portanto, não há informações compiladas a serem apresentadas. No entanto, informo, desde já, que a Secretaria Municipal da Educação estabelece protocolos internos para lidar com situações de conflitos, de indisciplina, assim como para garantia da segurança do ambiente escolar, além de promover ações para prevenção da violência.

Acerca da Requerimento nº 985/2023, seguem as informações desta Secretaria Municipal da Educação:

1) Quais foram os casos de violência registrados nas escolas municipais de Araraquara nos últimos três anos? Solicita-se detalhamento por tipo e gravidade, especificando se entre os alunos e funcionários.

Resposta: A Secretaria Municipal da Educação de Araraquara possui 2 registros de desentendimento entre alunos, os quais ocorridos no ano de 2023, ambos na EMEF “Olga Ferreira Campo”.

2) Com que frequência essas brigas ocorrem dentro das escolas?

Resposta: Exceto as informações supramencionadas, não há registro de ocorrências de “brigas” no interior das escolas municipais junto à Secretaria Municipal da Educação.

3) Houve algum aumento ou redução significativa no número de alunos que agredem funcionários das escolas nos últimos anos?

Resposta: Não há registros de agressão física de aluno a funcionários ocorridos nas escolas municipais. Observamos que em 13 de junho de 2019, ocorreu um fato que foi veiculado na mídia local de forma equívoca. Um aluno arremessou um cesto de lixo em direção à professora, no entanto, conforme as apurações internas realizadas pela escola, o objeto não atingiu a professora. As informações referentes a esta ocorrência foram registradas pela escola junto à Secretaria Municipal da Educação e o caso seguiu os encaminhamentos previstos pelo Protocolo de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e Violação.

4) Quais são as medidas disciplinares adotadas pela Secretaria Municipal da Educação para lidar com alunos que praticam violência?



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 – Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

Resposta: As medidas para lidar com situações de indisciplina e conflitos escolares estão previstas no Regimento Escolar e no Protocolo de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e Violação de Direitos, o qual consolida e articula as ações dos órgãos de proteção social (Ministério Público, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Conselho Tutelar).

No entanto, considerando que a escola é o espaço de convivência, de socialização, de relações sociais, de pluralismo de ideias e que tais situações são do âmbito da educação, as situações ocorridas devem ser mediadas pelos educadores, professores e gestores, visando a resolução do conflito por meio do diálogo, da ética, com vistas à promoção da autonomia das crianças e adolescentes.

Cabe também o diálogo da escola junto à família, comunicando e compartilhando situações e ocorrências externadas pelos estudantes no ambiente escolar, visando a compreensão conjunta dos fatos e a busca de estratégias comuns que colaborem com a superação de obstáculos ao pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes.

No entanto, a depender do tipo de ocorrência e, quando esgotados os referidos procedimentos, a escola cumpre o Regimento Escolar, o qual prevê a aplicação de sanções como, advertência verbal, advertência por escrito, a convocação dos pais ou responsáveis e, para casos mais preocupantes ou reincidentes, suspensão de aulas por tempo determinado com ciência dos responsáveis. Para situações mais críticas, a escola deve dar cumprimento ao Protocolo de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e Violação de Direitos.

5) Em quantas ocasiões a intervenção da Guarda Municipal foi necessária para controlar situações de violência nas escolas?

Resposta: O único registro de intervenção da Guarda Municipal em escolas municipais foi no dia 10 de abril de 2023, quando circularam rumores na comunidade, por meio de mensagens de WhatsApp, de que a escola seria alvo de ataques. A Secretaria Municipal da Educação acionou a Guarda Municipal para salvaguardar a comunidade de qualquer ocorrência. Nesta data, estiveram presentes para recepcionar os servidores da escola, estudantes e comunidade, o Prefeito Edinho Silva, a secretária da Educação, Clélia Mara dos Santos e o coronel João Alberto, responsável pela pasta de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública.

6) Quais os principais fatores identificados como desencadeadores de brigas e atos de violência na escola?

Resposta: De acordo como os casos mencionados, as situações decorrem de desentendimentos que acabam em conflitos podem envolver algum tipo de comportamento agressivo.

Assinado por 1 pessoa: CLELIA MARA DOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/FC80-C78E-15CD-4744> e informe o código FC80-C78E-15CD-4744





PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 - Vila Xavier
CEP: 14.810-038 - Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

7) Quais escolas apresentam o maior índice de violência no município e o bairro em que estão localizadas?

Resposta: Não há escolas ou regiões que se destacam pela ocorrência de fatos de violência. No caso, a EMEF "Olga Ferreira Campos" informou os encaminhamentos dados aos fatos e, por esse motivo, a Secretaria Municipal da Educação tem seus registros. No entanto, a escola não se caracteriza como violenta.

8) Existem programas de prevenção à violência nas escolas? Se sim, quais são e como estão sendo implementadas?

Resposta: A Secretaria Municipal da Educação não possui um programa específico de prevenção à violência escolar, mas desenvolve diferentes ações, estratégias e se guia por concepções que tem por objetivo formar cidadãos signatários da paz e do respeito.

Destacamos que as competências socioemocionais são previstas nas dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, cabendo aos profissionais da educação lançar mão da diversidade de concepções educacionais teóricas e metodológicas contributivas ao desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes, dentre as quais, podemos citar: o método dialógico de Paulo Freire, o desenvolvimento moral da criança de Piaget, as contribuições da neurociência nos processos de aprendizagem, as perspectivas socioantropológicas de escuta das crianças e adolescentes, as metodologias ativas engajadoras dos estudantes em seus processos de aprendizagem, as vivências democráticas por meio de assembleias e grêmios estudantis, além de propiciar vivências artístico-culturais que afirmam as individualidades e coletividades por meio de produções, espetáculos e descoberta de potencialidades e o empoderamento real das crianças e adolescentes por meio de uma educação de qualidade que oportunize o acesso ao conhecimento científico.

Além disso, destacamos o compromisso desta gestão com a garantia de uma educação de qualidade, com vistas à consolidação de uma educação efetivamente integral, com progressiva ampliação de jornada escolar e garantia de outros espaços, tempos, vivências e oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, viabilizando o acesso à ciência, que potencialize talentos, assegure o exercício de relações de respeito, empatia, ética, diálogo, democracia, e os esforços de capacitar os profissionais da educação contando com o engajamento das equipes escolares na superação de todas as formas de discriminação e violência.

Destacamos ainda que o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos instituiu a função atividade de Gestor Comunitário, docente que atuará no fortalecimento da relação escola-família-comunidade, articulando ações na escola e de colaboração com outros órgãos e serviços públicos ou organizações não governamentais, com o objetivo de fortalecer a gestão democrática e os laços de solidariedade e comprometimento com o direito de aprender.

Considerando que o ambiente também possui caráter educacional-pedagógico, cumprindo uma função socioeducacional, de bem acolher o público, uma vez que comunica





PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 + Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

respeito e colabora, ainda que de forma indireta, para o estabelecimento/fortalecimento de relações positivas entre a instituição e a comunidade escolar – propósitos justificados pelos princípios de excelência do serviço público, em especial da escola pública. As condições das instalações prediais transmitem conceito estético-visual aos estudantes e à comunidade em geral, constituindo uma experiência diária elementar à construção de sujeitos sensíveis.

Neste sentido, a Secretaria Municipal da Educação cuida para superar visões arquitetônicas de prédios públicos, em especial das escolas públicas que figuram de modo negativo no imaginário coletivo com imagens propagadas pelas notícias sobre violência nas escolas, de escolas depredadas e a presença excessiva de grades, que transmitam hostilidade e insegurança. Essa atenção visa consolidar uma escola integrada, democrática, inclusiva, dialógica e humanizadora. Para além, o cuidado com o ambiente promove o gosto pela harmonia, a qualidade de vida e das relações interpessoais, assim como, provoca nos usuários, o desejo pela preservação patrimonial.

9) Como é feito o acompanhamento e o apoio psicológico a estudantes e professores vítimas de violência escolar?

Resposta: Embora não haja demandas por acompanhamento e apoio psicológico para estudantes e servidores vítimas de violência escolar, informamos que a Secretaria Municipal da Educação conta com serviços especializados e equipes multidisciplinares e ações intersetoriais que articulam serviços, profissionais, programas e órgãos, no âmbito da Secretaria de Saúde, de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretaria de Direitos Humanos etc.. Para as crianças e adolescentes, as demandas por apoio psicológico são atendidas pela CREAS e Espaço Crescer. Os servidores municipais contam com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que possui uma equipe multiprofissional especializada, com a finalidade de prevenção e promoção de saúde dos trabalhadores.

10) Quais medidas são adotadas pelo município para a segurança física nas escolas (como monitoramento de câmeras, presença de seguranças etc.)?

Resposta: Sobre as medidas adotadas pelo município para a segurança física nas escolas, informamos que a Secretaria Municipal da Educação elaborou o Documento Orientador SME nº 03, de 14 de abril de 2023, com objetivo de orientar e ratificar procedimentos relativos à segurança e bem-estar no ambiente escolar. O documento é direcionado à equipe gestora, profissionais das escolas municipais (docentes, educadores, funcionários de apoio, de serviços e funcionários terceirados), pais, mães e responsáveis, além dos alunos e alunas do ensino fundamental.

Considerando a necessidade da disseminação e valorização de um ambiente escolar seguro e de uma escola acolhedora, o documento reitera a concepção da escola como espaço de educação, de cuidado, de socialização, de convivência, de afeto, de amizade, de amor, de acolhimento, de proteção, de inclusão, de respeito, de valorização e disseminação do conhecimento e da cultura da paz.





PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 – Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

Quanto à instalação de alarme e sirenes externos concordamos com especialistas que apontam que a medida é ineficaz pelo fato de ampliar a tensão na escola que ainda ficará sujeita a alarmes falsos e trotes. Outrossim, esses equipamentos custam caro, são inócuos e prejudicam o clima escolar. A inserção nas escolas de artefatos de segurança – catracas, detectores de metal, etc – tende a afetar o clima escolar tornando-o potencialmente insalubre. Um ambiente escolar conflitivo certamente não é o caminho para combater nenhum tipo de violência, pois destitui a escola da sua função social de ser um lugar onde se faz amigos, de gente que trabalha, que estuda, que se alegra, que se conhece, que se estima. Escola é lugar de estudar, de crescer, de fazer amigos, educar-se e ser feliz.

Para isso, se faz necessário um trabalho pedagógico, inclusive com educação crítica midiática e tecnológica, além do combate à desinformação, questões que passam pelo entendimento dos malefícios da disseminação de notícias falsas, da necessidade do enfrentamento e da coibição do cyberbullying e dos discursos de ódio em múltiplas instâncias da internet. Também cabe aos docentes e educadores a realização de atividades pedagógicas como rodas de conversas e outras ações pedagógicas com foco na cultura de paz e segurança no ambiente escolar.

Concomitantemente ao trabalho pedagógico, é necessário a inserção da comunidade escolar no processo de enfrentamento da violência às e nas escolas. As mães, pais e responsáveis precisam ficar atentos para perceber alterações comportamentais e terem a responsabilidade de observar o conteúdo digital consumido pelos seus filhos e suas filhas. A participação em reuniões dos Conselhos Escolares pode propiciar encontros de pais/mães e responsáveis com a equipe escolar, viabilizando espaços coletivos de discussão sobre as violências nas e contra as escolas. A participação dos estudantes na gestão da escola, por meio do Grêmio Estudantil, também possibilitará o debate de temas de interesse dos estudantes, fortalecendo vínculos e tornando o espaço escolar mais participativo, plural, inclusivo e conectado com os debates e problemas sociais mais amplos. Por fim, destacamos a importância de toda a comunidade escolar realizar a verificação da veracidade de informações ou notícias em grupos de WhatsApp ou qualquer plataforma de rede social (Twitter, Tik Tok, Instagram, Facebook) antes de compartilhá-las, devendo denunciar ameaças, mensagens de ódio e violência por meio do canal exclusivo criado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Todas as escolas são monitoradas por câmeras e alarme. Sobre a presença de seguranças, informamos que 34 Centros de Educação e Recreação (CER), 1 Centro de Educação (CE) e 15 escolas municipais de ensino fundamental (EMEF) possuem segurança noturna, destas, apenas 10 CERs e 1 EMEF contam com a presença de segurança de 24 horas.

11) Como são realizadas as capacitações e treinamentos de professores e funcionários para identificar e lidar com situações de vulnerabilidade?

Resposta: Sobre a realização de capacitações e “treinamentos” de professores e funcionários para identificar e lidar com situações de violência, enfatizamos que cabe à educação





PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 + Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara - SP
(016) 3301-1902 / seeducacao@araraquara.sp.gov.br

medidas pedagógicas, assegurando um ambiente educacional saudável e acolhedor que promova a criação, a criatividade e a criticidade. O documento “Recomendações para proteção e segurança no ambiente escolar”, elaborado pelo Grupo de Trabalho Executivo do Ministério da Educação para o enfrentamento e prevenção às violências nas escolas e universidades, traz orientações de prevenção que coadunam com a proposta desta Secretaria sobre a importância de possibilitar formação continuada de profissionais da educação para combater múltiplas formas de violência e identificar sinais de aproximação de estudantes a grupos extremistas que promovem práticas de violência e disseminam o ódio. Incrementar o currículo escolar com abordagens voltadas para a promoção da equidade e das diversidades, com foco na educação inclusiva e emancipatória; estabelecer procedimentos, principalmente pedagógicos, que promovam o debate sobre as violências como misoginia, racismo, capacitismo e outras formas de discriminação, de acordo com a Constituição Federal, são ações que devem compor a prática pedagógica dos profissionais da educação municipal. O monitoramento e a intervenção precoce de comportamentos indesejados são realizados na medida que as unidades educacionais dão cumprimento ao Protocolo de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e Violação de Direitos. Cabe destacar que as escolas contam com serviços especializados que podem ser encaminhados pela equipe gestora da unidade escolar diretamente à família ou por meio deste Protocolo que contempla, inclusive, situações de atenção à saúde mental.

Destacamos que a Secretaria Municipal da Educação realizou atividades formativas específicas sobre o tema com pesquisadoras do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GEPÉM) - UNICAMP / UNESP, referência em estudos em convivência escolar. Nos dias 28 e 29 de julho de 2022, conforme o cronograma de Ações Formativas, a Conferência “A convivência ética na escola: novos tempos, velhos e novos desafios”, ministrada pela Professora Dra. Luciene Regina Paulino Tognetta, a qual contemplou aproximadamente 900 profissionais da educação (educadores, professores, gestores e equipe da SME). No dia 28 de julho de 2023, foram realizadas 2 palestras sob o título, “Os problemas de convivência em tempos pós-modernos: da indisciplina à violência contra a escola”, ministrada pela Dra. Prof. Talita Bueno Salati Lahr. Participaram destas ações, aproximadamente 500 servidores da Educação.

12) Qual é o procedimento adotado em casos de bullying e outras formas de violência psicológica?

Resposta: Da mesma forma, com relação aos procedimentos adotados nos casos de bullying e outras formas de violência psicológica, são realizados os encaminhados prescritos no Protocolo de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência e Violação de Direitos. As escolas contam com serviços especializados que devem ser encaminhados pela equipe gestora da unidade escolar diretamente à família ou por meio do Protocolo que contempla, inclusive, situações de atenção à saúde mental.

13) Como é promovida a conscientização dos alunos sobre a importância do respeito mútuo e da não violência?



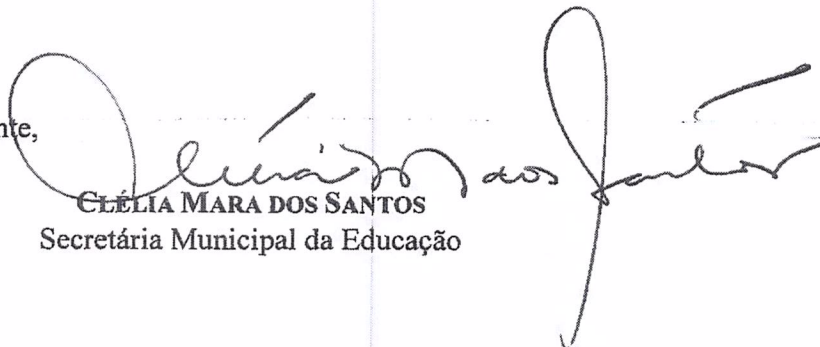


PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETÁRIA

Avenida Vicente Jerônimo Freire, nº 22 – Vila Xavier
CEP: 14.810-038 – Araraquara – SP
(016) 3301-1902 / seceducacao@araraquara.sp.gov.br

Resposta: A promoção da conscientização dos estudantes sobre a importância do respeito mútuo e da não violência se dão, especialmente, no cotidiano escolar, por meio de relações pautadas no respeito, na dialogicidade, no protagonismo infantil e juvenil, na escuta, nas vivências democráticas, na pluralidade de ideias, no respeito à diversidade étnica e religiosa, no cuidado.

Atenciosamente,



CLÉLIA MARA DOS SANTOS
Secretária Municipal da Educação